



Relatório **Avaliação Participativa do Projeto Inesc Solidário**

Dezembro de 2020

Relatório

Avaliação

Participativa

do Projeto

Inesc Solidário

Dezembro de 2020

Elaboração: Andreia Crispim e Nathalie Beghin,
responsáveis pelo PMAS do Inesc.

Apoio: Adriana Alves.

Realização:



Apoio:



DEPOIMENTOS DE BENEFICIÁRIOS DO INESC SOLIDÁRIO

“Quero agradecer as pessoas que doaram o repasse para o Inesc e, para o Inesc que lembrou dos adolescentes. E agradecer todo mundo, todo mundo que participou desde o início desde o primeiro projeto de captação do recurso até a destinação do recurso. Agradecer ao pessoal que ligou, que estava na linha de frente, ou que estava por trás procurando os adolescente, mais de 200 adolescente para participar do projeto, então assim, deu muito trabalho para todo mundo, mas o resultado final é o que vale a pena e o que fez efeito e fez uma diferença nas nossas vidas e quero agradecer de coração.”

“Como o Markão sempre me fortalece, me avisa de tudo, me deixa ciente. Eu só tenho a agradecer de coração. Vocês fazem de coração e fazem dar certo. É uma coisa que não tem como explicar, só bater palmas. Muito obrigado por tudo.”

“O primeiro contato com a Marcela foi muito acolhedor.”

“O repasse de dinheiro foi fácil, a forma do cadastro foi super fácil. Para se comunicar, Marcela responde é super rápido, ela é tudo.”

“É isso, é ter outra mente, pensar coisas positivas. Igual a frase que o Markão sabe bem o sentido: ‘é proibido desistir’. Por mais que seja difícil, ainda mais nesse tempo de pandemia, nem todo mundo está trabalhando, nós fomos privilegiados com essa ajuda, foi muito bem-vinda, minha mãe agradece. Eu só tenho a agradecer por essa ajuda e por continuar insistindo. Igual eu falo, por mais que a cadeia para todo mundo foi ruim, para mim não foi ruim, era ruim ficar 5 meses sem ver a minha mãe, mas sim foi bom, porque lá eu conheci o Inesc, lá eu aprendi a fazer música, lá me descobri cantando, eu aprendi a fazer música e descobrir outro lado da vida e consegui me desvincular do crime. Então, só tenho a agradecer a vocês.”

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	5
2 METODOLOGIA	7
2.1 Questionário virtual.....	7
2.2 Grupos focais.....	8
3 O QUE DIZEM OS NÚMEROS?	10
3.1 Perfil das pessoas beneficiadas pelo Inesc Solidário.....	10
3.1.1 A maior parte é de meninas, crianças e adolescentes negras	10
3.1.2 A maior concentração de beneficiários é no Itapoã, Paranoá e Paranoá Parque.....	13
3.1.3 As pessoas beneficiadas pelo Inesc Solidário vivem com suas famílias em casa própria	14
3.1.4 As famílias são extremamente vulneráveis.....	15
3.2 Sobre o uso do recurso.....	18
3.2.1 As principais despesas foram de alimentação, itens de higiene e pagamento de dívidas	19
3.2.2 A preferência é pela transferência de recursos financeiros.....	20
3.3 A boa comunicação com o Inesc e a plena satisfação com o Inesc Solidário	22
4 OS DEPOIMENTOS	25
4.1 Uma iniciativa que chegou em boa hora	25
4.2 Uma manifestação de respeito para os sujeitos de direitos.....	26
4.3 Um projeto ágil e desburocratizado	27
4.4 Para além da alimentação	28
4.5 Alguns poucos problemas.....	30
4.6 Os benefícios da escuta	31
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	32
ANEXO 1 Questionário Quantitativo	34
ANEXO 2 Roteiro dos Grupos Focais	40

INTRODUÇÃO

O ano de 2020 está sendo marcado com a pandemia da Covid-19 e seus graves efeitos. Seu surgimento fez emergir várias características que evidenciam o horror das desigualdades presentes principalmente nos países em desenvolvimento como é o caso do Brasil, o que compromete a dignidade da pessoa humana.

O Inesc como organização comprometida com a garantia dos direitos humanos, atuante com crianças, adolescentes, jovens ativistas e lideranças, que vivem em territórios e comunidades periféricas, buscou junto à Pão para o Mundo (PPM), organização parceira e financiadora, apoio para implementar um projeto de transferência de renda, para adolescentes e jovens periféricos e suas famílias participantes de projetos liderados pelo Instituto no Distrito Federal. A iniciativa foi batizada de **Inesc Solidário** e foi realizada entre os meses de junho e outubro de 2020.

Com o objetivo de contribuir para a subsistência de 300 famílias atendidas pelo Inesc no Distrito Federal (DF) no período crítico da pandemia, foi previsto inicialmente o valor de R\$ 900,00 divididos em 3 parcelas mensais de R\$ 300,00. No entanto, por motivos descritos a seguir, o valor efetivamente distribuído foi de R\$1.100,00, garantindo o acréscimo de uma quarta parcela. O valor distribuído mensalmente corresponde a 29% do salário mínimo no Brasil para 2020, que é de R\$ 1.045,00.

Dentre os 300 beneficiários de 4 projetos desenvolvidos pelo Inesc, 234 se inscreveram para participar da iniciativa. Foram contempladas 230 pessoas e suas famílias, sendo 171, do **Projeto Onda** que atende adolescentes e jovens estudantes de escolas públicas, em cumprimento de medida socioeducativa de internação, 14 do **Andares**, projeto voltado para adolescentes e jovens egressas/os do sistema socioeducativo, 27 do **Lacre** e 18 do **Corre** que atendem jovens negras/os, periféricos e com diversas identidades de gênero LGBTQIA+ habitantes de periferias em habilidades culturais para inserção no mundo do trabalho.

Os motivos que explicam que 70 pessoas não receberam o benefício são diversos: apesar de inúmeras tentativas não logramos localizar a pessoa devido à mudança de endereço ou de telefone; mesmo quando encontrada, a pessoa não compartilhou as informações bancárias – não quis ou não pode abrir conta apesar do nosso apoio e algumas decidiram por não receber, porque disseram não precisar naquele momento. E, 40 jovens do Corre foram contemplados durante o mesmo período com um tíquete alimentação, no mesmo valor, fornecido pela Oxfam Brasil, que é parceira do projeto. Em

função da diminuição de beneficiários em relação ao originalmente previsto sobram recursos. O Inesc aportou verbas institucionais para possibilitar a distribuição de uma quarta parcela.

As crianças, adolescentes e jovens beneficiados pelo Inesc Solidário são residentes de 25 regiões administrativas do DF assim como de Águas Lindas, cidade da Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal-Ride¹. A maior parte (53%) habita nas cidades Itapoã e Paranoá, que são vizinhas e onde acontece o projeto Onda; na sequência Samambaia, Ceilândia e Estrutural que juntas abrigam 21% dos beneficiários; e os demais 26% estão distribuídos em outras 19 regiões administrativas e Águas Lindas.

Entre os inscritos, 42% dispunham de conta bancária para receber o benefício, e 57% sinalizaram que utilizariam a conta do responsável para garantir o recebimento do recurso. Apenas 1% não dispunha de conta bancária. Mesmo dentre os que possuíam conta bancária pessoal ou do responsável, houve demanda de revisão de dados e auxílio para abertura de conta. Para garantir a boa execução do Inesc Solidário, o Inesc envidou esforços disponibilizando um canal de comunicação como mecanismo de atendimento e orientações, assim como para que fosse possível sanar dúvidas, apresentar reclamações, sugestões ou elogios e também realizou busca ativa para os casos em que houve devoluções bancárias.

Destaque-se que no caso de crianças e adolescentes, adotamos como regra que a conta bancária apresentada para receber o benefício fosse da mãe. Quando isso não era possível (porque a mãe era insolvente ou porque havia falecido ou saído de casa, por exemplo) cada situação era analisada de modo a buscar garantir que a renda fosse destinada as despesas urgentes.

O presente relatório está dividido em mais 3 seções, além desta introdução. Na seção seguinte apresentamos a metodologia utilizada para realização da avaliação, detalhando as ferramentas que serviram de apoio para a coleta de dados. A seguir estão organizados os principais resultados, tanto da pesquisa quantitativa quanto da pesquisa qualitativa. Por fim, encontram-se as considerações finais.

¹ Ride-DF Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno, é composta pelo Distrito Federal, três municípios do estado de Minas Gerais e 30 municípios do estado de Goiás.

METODOLOGIA

A avaliação do projeto contou com dois instrumentos de coleta de informações: um quantitativo, por meio de questionário virtual fechado e outro qualitativo, com depoimentos de beneficiários colhidos em grupos focais a partir de roteiro semiestruturado. A combinação desses dois métodos proporciona uma visão mais ampla e completa dos principais resultados do Inesc Solidário.

QUESTIONÁRIO VIRTUAL

A elaboração do questionário foi inspirada no modelo de ferramenta de avaliação de subsídios em dinheiro incondicional disponibilizado pela Pão para o Mundo. Dado o contexto de pandemia da Covid-19 e a impossibilidade de encontros presenciais, a aplicação do instrumento foi realizada no formato virtual, onde as pessoas beneficiárias recebiam o *link* no seu WhatsApp e eram animadas a responder, podendo contatar pessoas de referência do Inesc, caso precisassem de auxílio.

O questionário passou por adaptações de modo a contemplar as particularidades do contexto brasileiro da pandemia e também as singularidades atinentes ao território do Distrito Federal bem como do perfil das pessoas e famílias beneficiadas. Dessa maneira, organizados em blocos foram coletadas informações gerais referentes ao perfil, sexo/gênero e local de residência, além de 7 questões sobre condições de moradia e composição familiar, 10 questões referentes ao uso do recurso recebido e nível de satisfação com o benefício, e para finalizar foi deixado um espaço aberto para comentários gerais e sugestões sobre a realização do projeto. Ver o questionário no Anexo 1.

Os dados foram coletados entre os dias 24 de agosto a 10 de outubro de 2020. E, 213 dos 230 beneficiários preencheram as informações, o que representa 93% de retorno, um resultado extremamente satisfatório.

GRUPOS FOCAIS

Os grupos focais tiveram por objetivo realizar uma avaliação participativa do Inesc Solidário num ambiente receptivo e acolhedor. Para tal, utilizamos o método do Círculo de Cultura proposto por Paulo Freire. Trata-se de experiência coletiva de diálogo, onde cabem diferentes subjetividades e convivem distintos saberes, recurso que permite alcançar o objetivo de responder aos quesitos avaliativos sem a limitação do formato pergunta-resposta, mas apreendendo as questões no contexto de suas narrativas.

Foram realizados quatro grupos focais virtuais, um por projeto: Onda, Lacre, Corre e Andares. Cada grupo contou com um número máximo de 10 participantes e duração de 90 minutos. No total foram envolvidas 28 pessoas, o que corresponde a 12% do universo atendido. A tabela 1 apresenta as principais informações referentes aos grupos focais.

TABELA 1

Avaliação do Inesc Solidário:

Cronograma de entrevistas e composição dos grupos focais

Projeto	Data	Horário	Nº de Participantes	Observações
Onda- GF1	25/09	10 as 11h30	10	O número de pessoas foi suficiente, o clima amistoso e excelente participação.
Andares – GF2	25/09	14h30 as 16h	6	
Corre – GF3	02/10	16h às 17h30	5	
Lacre – GF4	05/10	20 às 21h30	7	

Elaboração: Inesc.

O roteiro dos grupos focais seguiu a seguinte dinâmica (ver Anexo 2):

- Acolhida/recepção
- Apresentação dos objetivos, contrato de tempo e sigilo sobre partilhas pessoais que vierem a ser feitas. Pedido de gravação para registro.
- Apresentação dos participantes: cada um(a) insere seu nome em volta do círculo que simboliza uma mesa, no documento de power point compartilhado na tela. E, a partir da facilitadora todas as pessoas se apresentam dizendo o nome e uma característica pessoal, se possível começando com a primeira letra do nome.
- Rodadas de partilhas a partir de quatro questões:
 1. *De modo geral o que você achou do projeto? (Repasse de dinheiro, forma de acessar, se comunicar, tirar dúvidas, comunicações etc)*
 2. *Como foi o uso do recurso recebido? (em que contribuiu no sentido material e imaterial?)*
 3. *Você acha que gerou algum efeito para você, qual? (para você e sua família no caso dos que residem com a família)*
 4. *Espaço livre para comentários, partilhas etc*
- Avaliação: uma palavra
- Agradecimentos e finalização.

Os quatro grupos focais ocorreram em formato virtual, pela plataforma *zoom* e contaram com uma facilitadora, uma relatora, além de uma educadora ou educador do projeto. A mobilização e os convites foram realizados pelas educadoras e pelo educador dos projetos em questão, o que garantiu a adesão, o interesse e a participação.

Os grupos aconteceram em um clima agradável e amistoso. A avaliação da atividade por parte dos participantes foi, em geral, positiva destacando a possibilidade de ouvirem-se mutuamente tanto em relação às dificuldades, quanto em relação às formas de enfrentá-las, houve partilhas de experiências familiares positivas e negativas, além de troca de experiências.

Buscou-se com a realização dos grupos, criar espaço acolhedor para livre expressão das impressões, percepções do Inesc Solidário.

Nas seções seguintes apresentaremos os principais resultados tanto do questionário quantitativo quanto dos grupos focais.

O QUE DIZEM OS NÚMEROS?

Os resultados da pesquisa quantitativa serão apresentados preservando integralmente a identidade das 213 pessoas que preencheram o questionário.

PERFIL DAS PESSOAS BENEFICIADAS PELO INESC SOLIDÁRIO

Quanto ao perfil das 213 pessoas que responderam o questionário avaliativo, destaca-se que são participantes de quatro diferentes projetos desenvolvidos pelo Inesc, quais sejam:

- 1) Onda, que forma 200 crianças e adolescentes de escolas públicas em Orçamento e Direitos;
- 2) Andares, que acompanha 11 jovens egressos da socioeducação;
- 3) Corre, que contribui para a inserção de 59 jovens de periferias no mundo do trabalho;
- 4) Lacre que promove a formação de 30 jovens da comunidade LGBTQIA+ habitantes de periferias em habilidades culturais para inserção do mundo do trabalho.

A MAIOR PARTE É DE MENINAS, CRIANÇAS E ADOLESCENTES NEGRAS

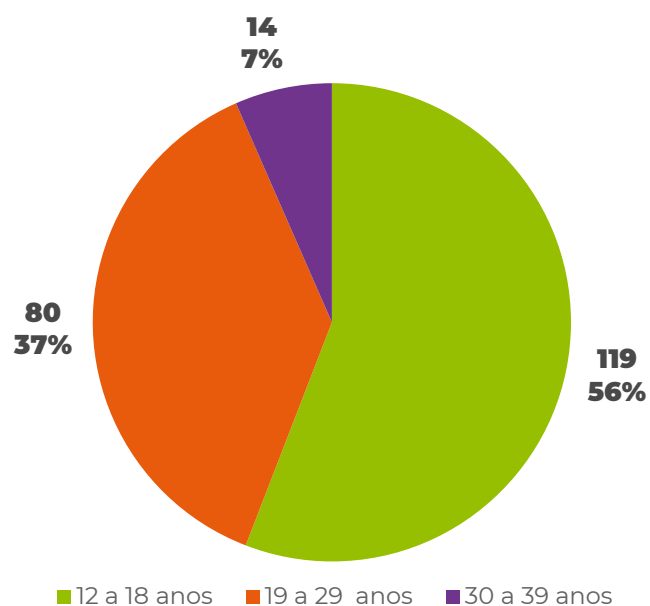
Os gráficos 1, 2 e 3 revelam que a maior parte dos beneficiários do Inesc Solidário é integrada por crianças e adolescentes (53%), meninas (54%) e negros (79%).

Como pode ser observado no gráfico 1, as crianças e adolescentes representam 53% do total, seguem-se os jovens, 37%. Uma minoria tem de 30 a 39 anos² (7%).

²Vale mencionar que os projetos que atuam com juventudes negras e periféricas expandem a idade cronológica, em consideração as negações de direitos vivenciadas por essa população.

GRÁFICO 1

Inesc Solidário: faixa etária das pessoas beneficiadas

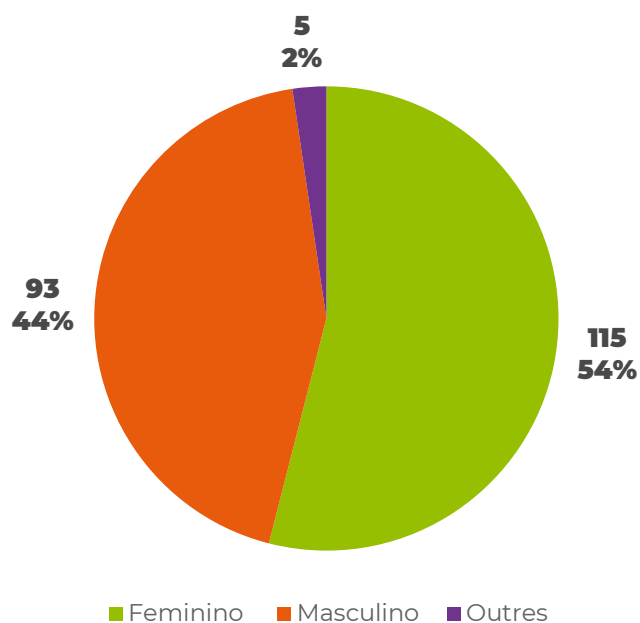


Elaboração: Inesc.

O gráfico 2 indica que a maioria das pessoas atendidas pelo Inesc Solidário é de mulheres (54%). Note-se que temos duas mulheres trans, duas não binárias e uma travesti.

GRÁFICO 2

Inesc Solidário: sexo das pessoas beneficiadas

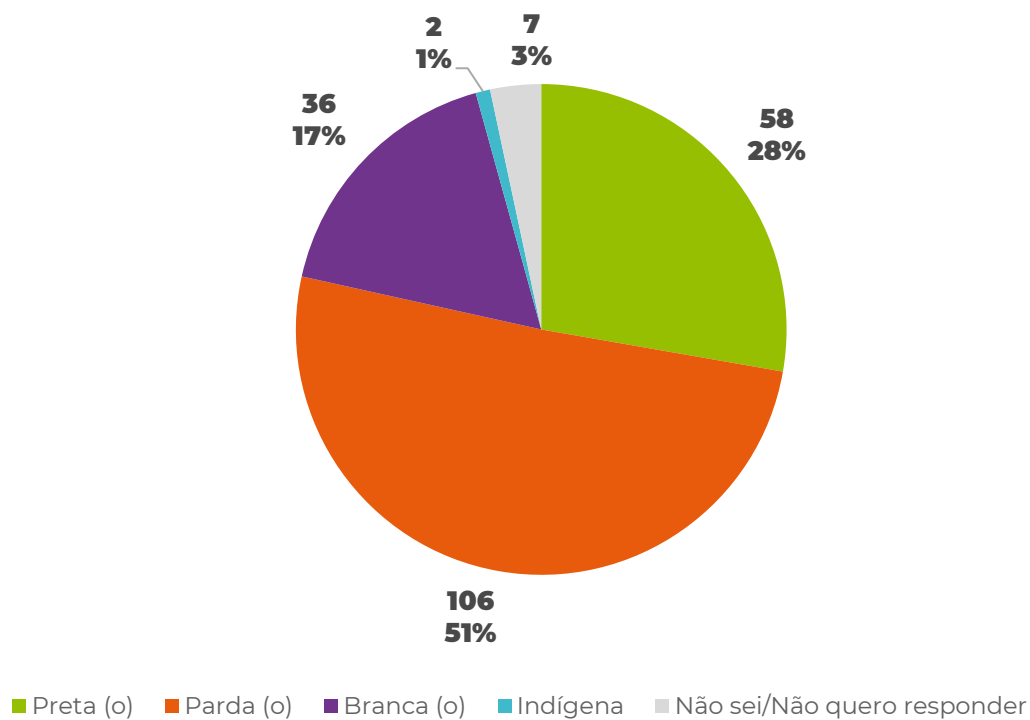


Elaboração: Inesc.

A absoluta maioria das pessoas beneficiadas pelo Inesc Solidário é negra (79%), que corresponde a soma de pretos e pardos, como pode ser observado no gráfico 3. Na sequência 17% de pessoas autodeclaradas brancas e 1% de indígenas; 3% não souberam ou não quiseram responder à questão.

GRÁFICO 3

Inesc Solidário: raça/cor das pessoas beneficiadas



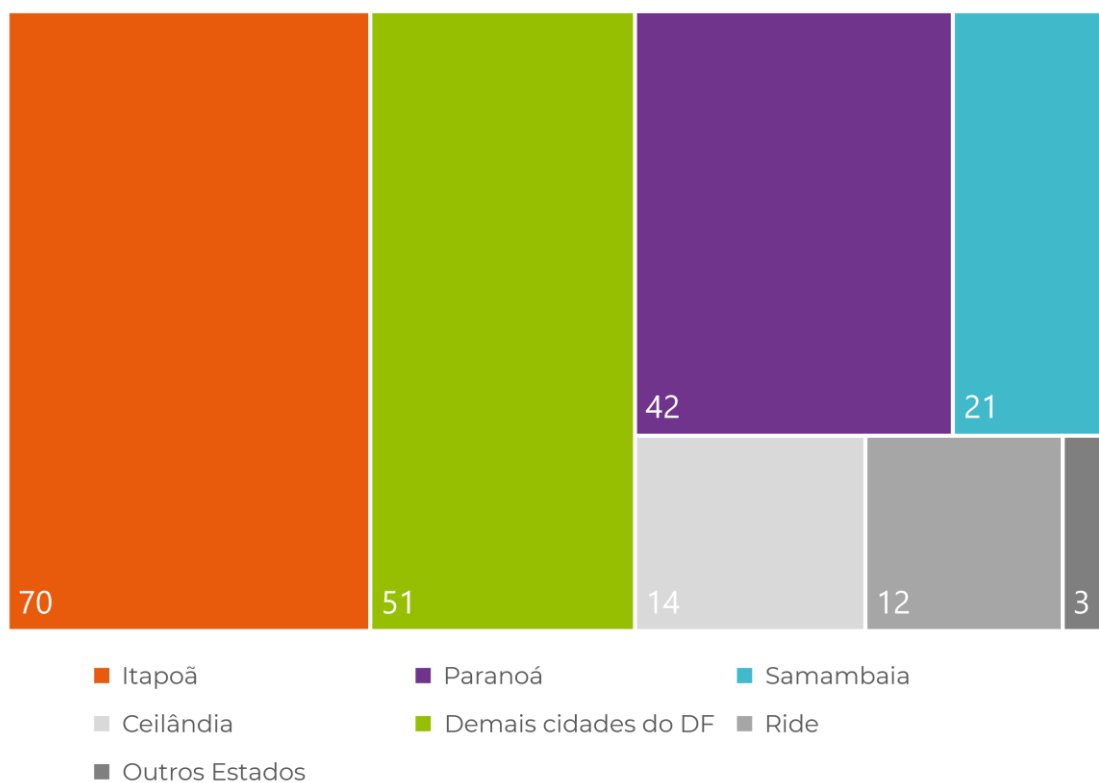
Elaboração: Inesc.

A MAIOR CONCENTRAÇÃO DE PESSOAS BENEFICIADAS É NO ITAPOÃ, PARANOÁ E PARANOÁ PARQUE

Os locais de residência estão espalhados por todo o território do Distrito Federal, Ride-DF³ e até outros estados⁴. Destaca-se, contudo, a maior presença nos territórios das cidades Itapoã, Paranoá e Paranoá Parque, região onde o projeto Onda está sendo desenvolvido. Juntas elas abrigam 53% das pessoas beneficiadas pelo Inesc Solidário. Na sequência Samambaia com 10%, Ceilândia com 7%, seguida de mais 18 cidades do DF⁵ que juntas somam 24% dos beneficiários do projeto, além de 6% da Ride e 1% de outros estados, conforme revela o gráfico 4.

GRÁFICO 4

Inesc Solidário: local de moradia das pessoas beneficiadas



Elaboração: Inesc.

³ Dentre os municípios de Goiás, Águas Lindas, Anápolis, Cidade Ocidental, Cidade Planalto, Girassol e Novo Gama. Esses que além da Ride-DF compõem também a periferia metropolitana de Brasília (<http://www.codeplan.df.gov.br/wp-content/uploads/2018/05/Atlas-do-Distrito-Federal-2020-Cap%C3%ADtulo-4.pdf>)

⁴ Santa Rita de Cássia-BA, Capivari-SP, Januária-MG, onde atualmente residem adolescentes que foram participantes assíduos do projeto Onda e se mudaram no contexto da pandemia, no entanto como as atividades passaram a ser desenvolvidas integralmente *online*, continuaram ativos e foi possível incluí-los no projeto de repasse de recurso.

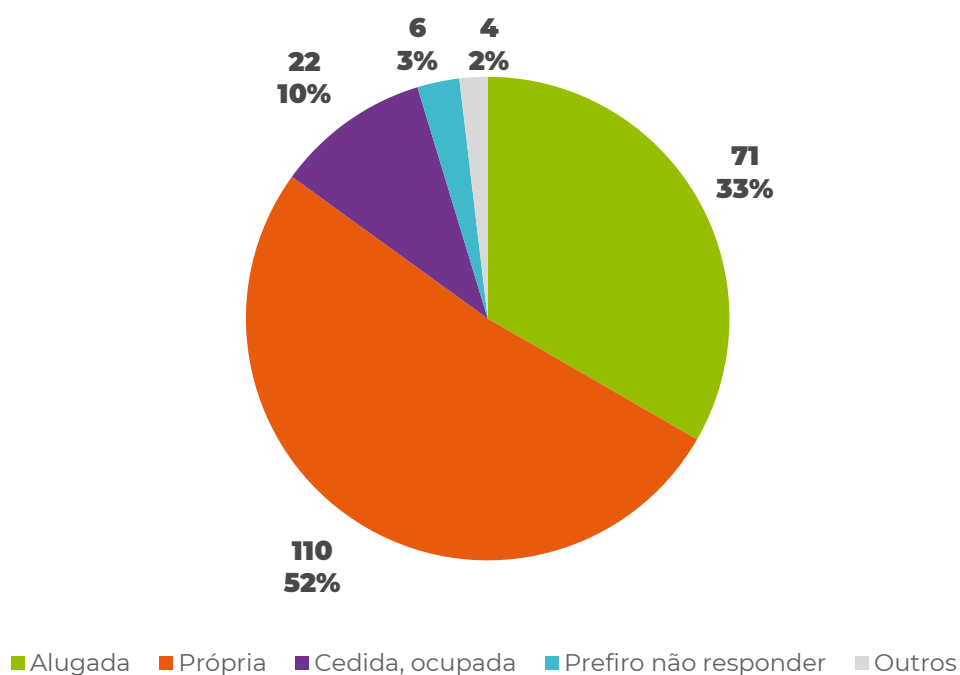
⁵ Varjão, Sol Nascente, Paranoá Parque, Gama, Guará, Riacho Fundo, Brazlândia, Sobradinho, Planaltina, São Sebastião, Recanto das Emas e Santa Maria.

AS PESSOAS BENEFICIADAS PELO INESC SOLIDÁRIO VIVEM COM SUAS FAMÍLIAS EM CASA PRÓPRIA

Os dados evidenciam que 52% do público do Inesc Solidário reside em casa própria, 33% em residência alugada, 22% em residência ocupada ou cedida, 3% em outros tipos de moradia e 3% preferiram não responder à questão (ver gráfico 5).

GRÁFICO 5

Inesc Solidário: características da residência das pessoas beneficiadas

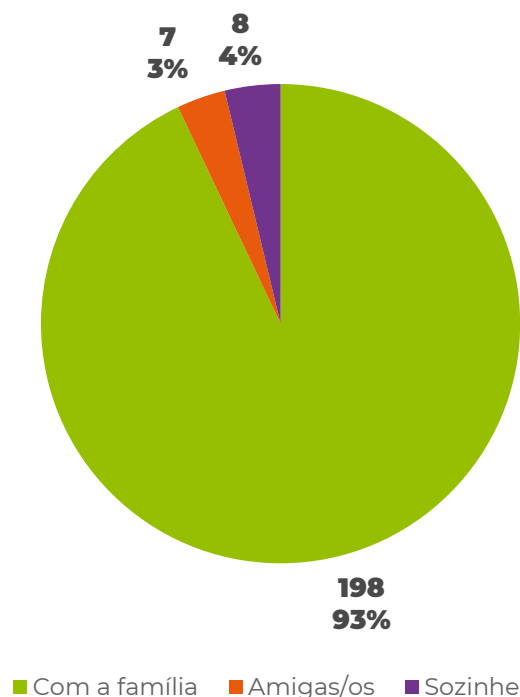


Elaboração: Inesc.

A maioria absoluta das pessoas beneficiadas reside com suas famílias (93%); as demais (7%) compartilham sua casa com amigas/os ou mesmo vivem sozinhas, como pode ser observado no gráfico 6.

GRÁFICO 6

Inesc Solidário: com quem residem as pessoas beneficiadas



Elaboração: Inesc.

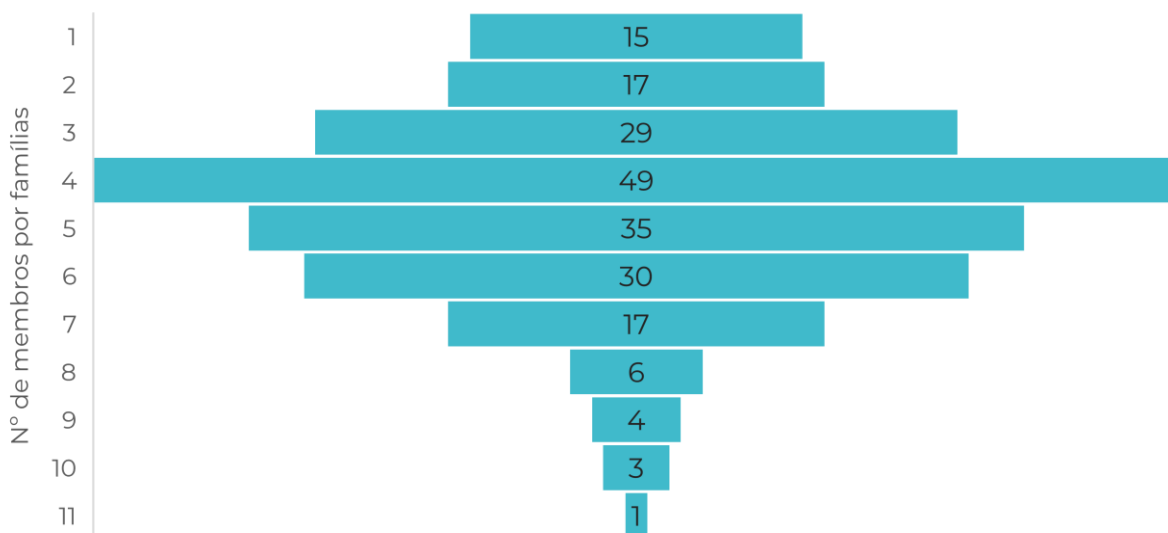
AS FAMÍLIAS SÃO EXTREMAMENTE VULNERÁVEIS

Os gráficos a seguir mostram a fragilidade das famílias das pessoas atendidas pelo Inesc Solidário, porque contam com pessoas vulneráveis que precisam de cuidados (50%), porque a pessoa chefe de família está desempregada (38%) ou inserida no mercado informal de trabalho (29%) e porque a absoluta maioria ou não tem renda (14%) ou vive com até um salário mínimo (58%).

O tamanho médio das famílias do Inesc Solidário é de 4,4 pessoas. Contudo, verifica-se que 17 das pessoas beneficiadas pertencem à famílias com 7 membros, 6 integram famílias com 8 pessoas, 3 pertencem à famílias com 10 integrantes e ainda destaca-se que uma das famílias conta com 12 membros (ver gráfico 7).

GRÁFICO 7

Inesc Solidário: número de pessoas por família

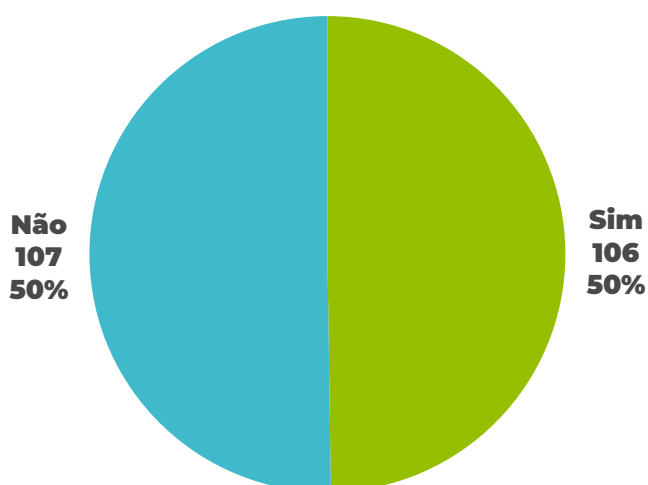


Elaboração: Inesc.

O gráfico 8 aponta que 50% das famílias têm ao menos uma pessoa em situação de vulnerabilidade (crianças com menos de 5 anos, idosos, mães grávidas ou lactantes, ou ainda pessoas com saúde debilitada e dependência de medicamentos, entre outras características).

GRÁFICO 8

Inesc Solidário: famílias com pelo menos uma pessoa vulnerável
Criança, idoso, grávida, pessoa com deficiência, doente entre outras

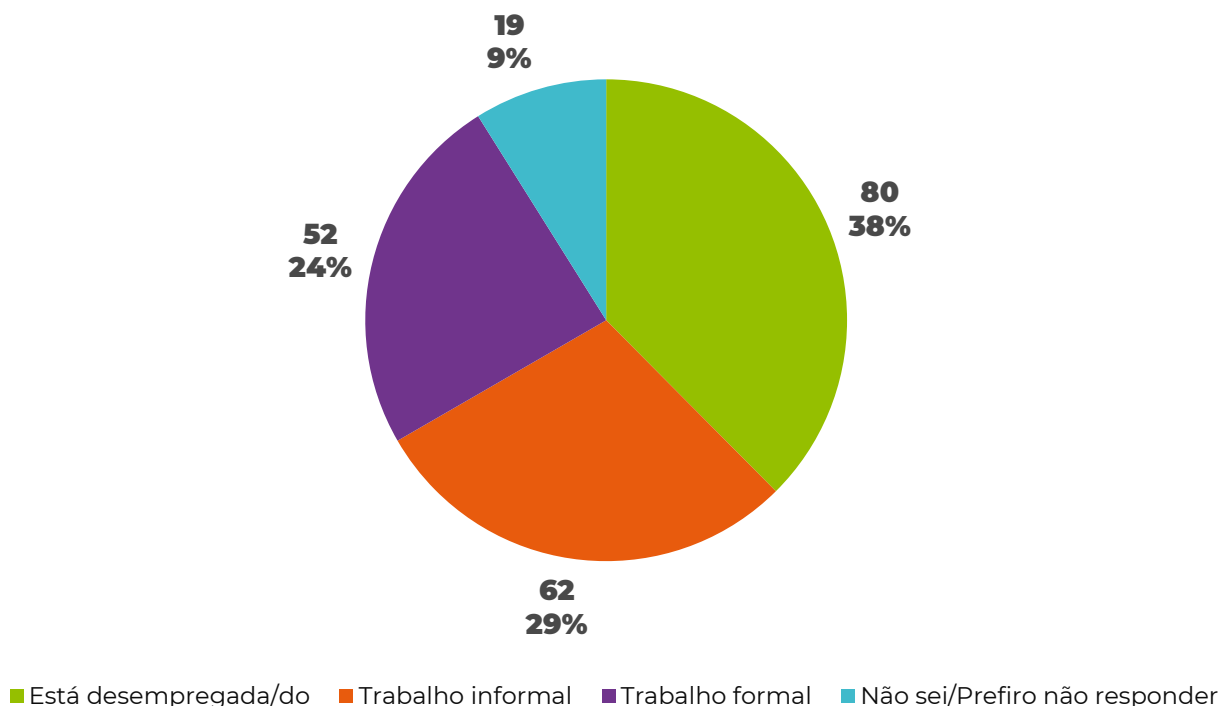


Elaboração: Inesc.

A absoluta maioria das pessoas que chefiam as famílias do Inesc Solidário (67%) tem inserção precária no mercado de trabalho porque está desempregada (38%) ou porque trabalha de maneira informal (29%). O desemprego desse grupo populacional é cerca de duas vezes maior do que a média de desemprego no Distrito Federal em agosto de 2020 (por volta de 20%).

GRÁFICO 9

Inesc Solidário: situação de trabalho do chefe de família

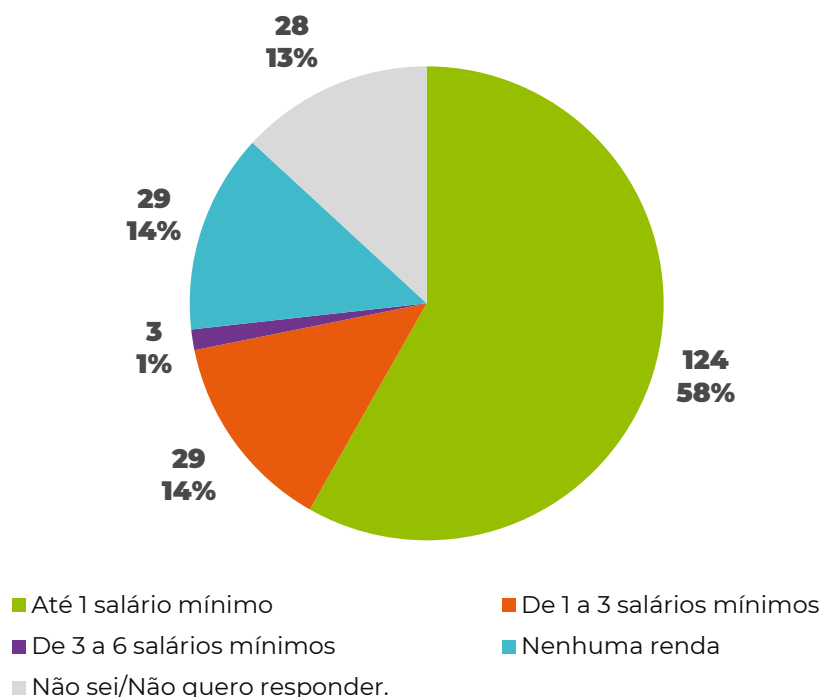


Elaboração: Inesc.

O desemprego e a informalidade que caracterizam a maior parte das famílias beneficiadas pelo Inesc Solidário resultam em rendimentos muito baixos. Conforme pode ser observado no gráfico 10, 14% declararam não ter qualquer renda e 58% contam com apenas um salário mínimo. Trata-se de um cenário desolador de fome e de miséria.

GRÁFICO 10

Inesc Solidário: renda das famílias

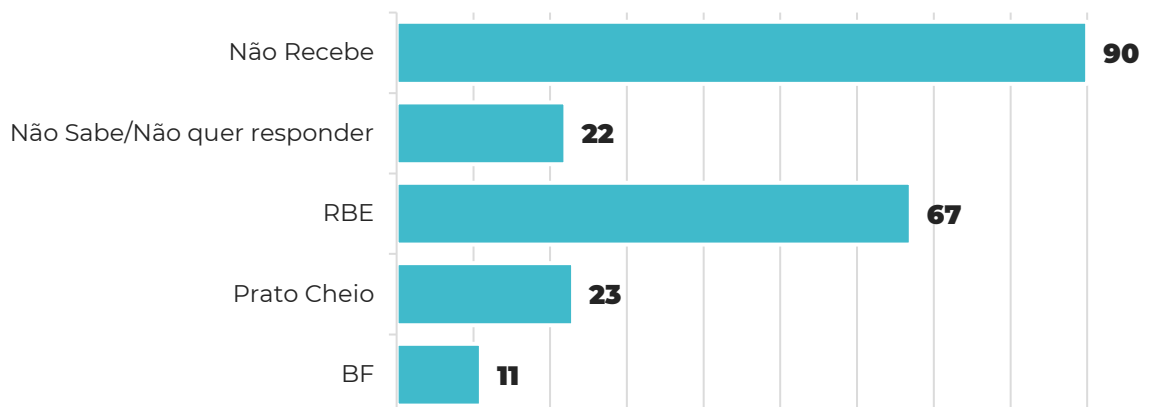


Elaboração: Inesc.

Apesar das condições precárias de vida, uma parte expressiva das famílias, 41%, não recebe benefícios assistenciais, nem do governo federal nem do governo do Distrito Federal. Os que responderam positivamente receberam transferência de renda do Programa Bolsa Família (PBF) e do Auxílio Emergencial de responsabilidade da União (RBE) e o Prato Cheio, do GDF (ver gráfico 11).

GRÁFICO 11

Inesc Solidário: acesso à benefícios assistenciais governamentais
(sem dupla contagem)



Elaboração: Inesc.

SOBRE O USO DO RECURSO

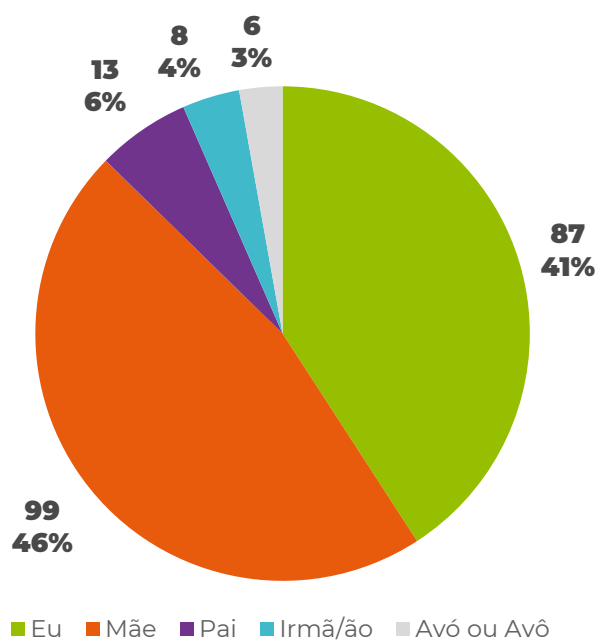
AS PRINCIPAIS DESPESAS FORAM DE ALIMENTAÇÃO, ITENS DE HIGIENE E PAGAMENTO DE DÍVIDAS

Na maior parte dos casos, 72%, os recursos foram administrados por mulheres, as mães das crianças e dos adolescentes, as avós ou as beneficiárias diretas do Inesc Solidário. As principais despesas foram de alimentação (38%), itens de higiene (18%) e pagamento de dívidas (18%).

O gráfico 12 mostra que a conta pela qual foi recebido o benefício, em 46% dos casos teve como titular a mãe, seguido da própria pessoa beneficiária com 41%, 6% pela conta cujo pai é o titular sendo que os demais usaram contas de irmãs/ãos ou avôs e avós, que juntos representaram 7% do total. Esse dado é consoante com o número de adolescentes inseridos no projeto Onda, assim como com a pessoa que chefia a família, que em 72% dos casos são mulheres, entre mães, irmãs, avós, sogras ou a própria beneficiária. Os homens somam 28% dos chefes de família, sejam eles pais, padrastos ou o próprio beneficiário.

GRÁFICO 12

Inesc Solidário: titular da conta que recebeu o benefício

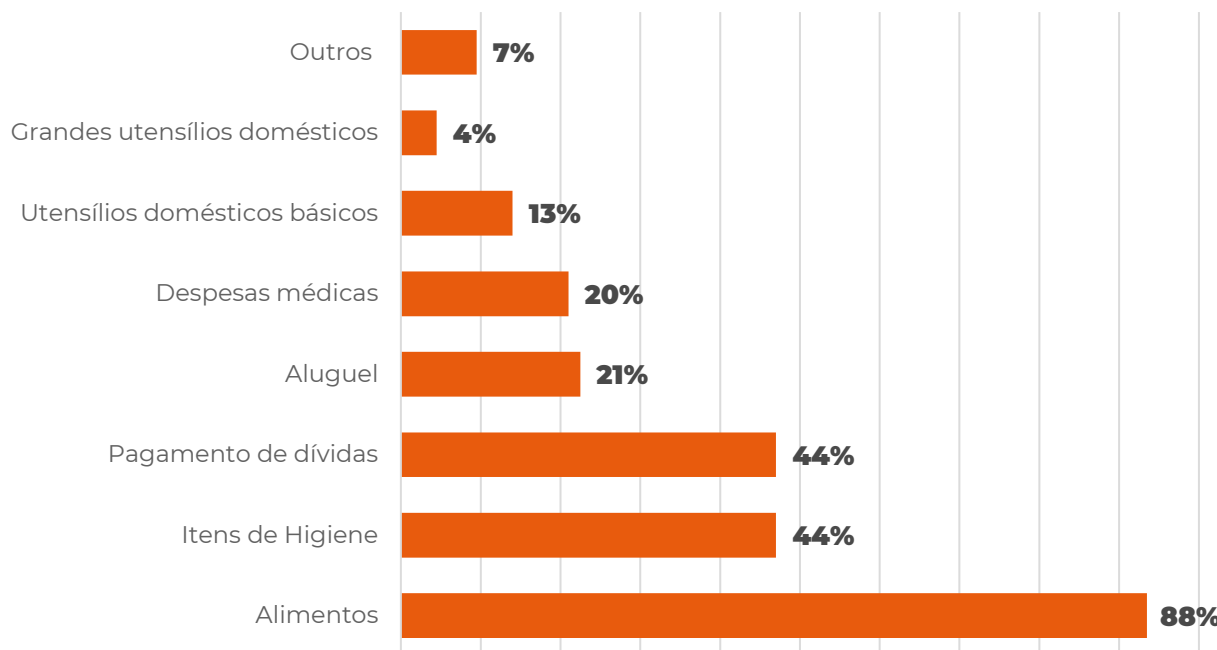


Elaboração: Inesc.

Os recursos do Inesc Solidário foram gastos essencialmente com alimentação, itens de higiene e pagamento de dívidas. Note-se, contudo, que os recursos também foram utilizados para utensílios domésticos e despesas médicas (ver gráfico 13).

GRÁFICO 13

Inesc Solidário: principais despesas realizadas com o benefício



Elaboração: Inesc.

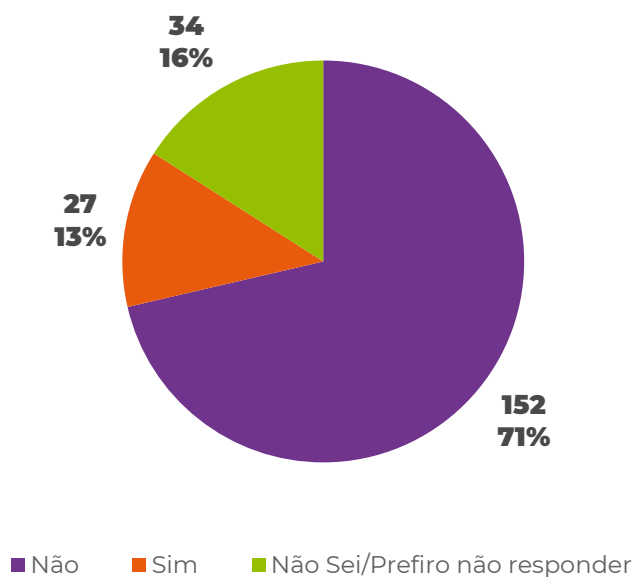
A PREFERÊNCIA É PELA TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS FINANCEIROS

Consultados sobre a preferência em receber dinheiro ou alimentos, caso a iniciativa se repetisse, 71% sinalizaram a modalidade transferência de recursos financeiros, enquanto 13% optaram pela distribuição de alimentos e mercadorias e 16% disseram não saber ou preferir não responder.

GRÁFICO 14

Inesc Solidário: preferência por tipo de benefício

Você preferiria receber alimentos/mercadorias em vez de dinheiro?



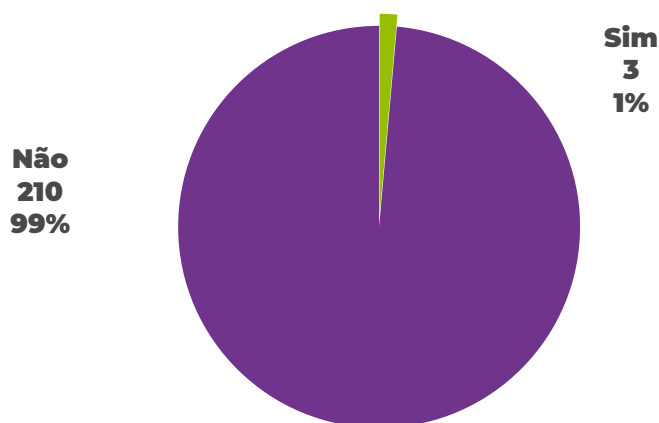
Elaboração: Inesc.

Instados sobre se o recurso gerou algum tipo de conflito na família, houve unanimidade em responder que a transferência de recursos não desencadeou qualquer conflito (99%). Das três pessoas que sinalizaram que houve tensões em decorrência do Inesc Solidário, apenas uma compartilhou a natureza do conflito que girou em torno da decisão do que seria feito com o recurso.

GRÁFICO 15

Inesc Solidário: potenciais conflitos decorrentes do benefício

O recurso gerou algum conflito em sua casa?



Elaboração: Inesc.

A BOA COMUNICAÇÃO COM O INESC E A PLENA SATISFAÇÃO COM O INESC SOLIDÁRIO

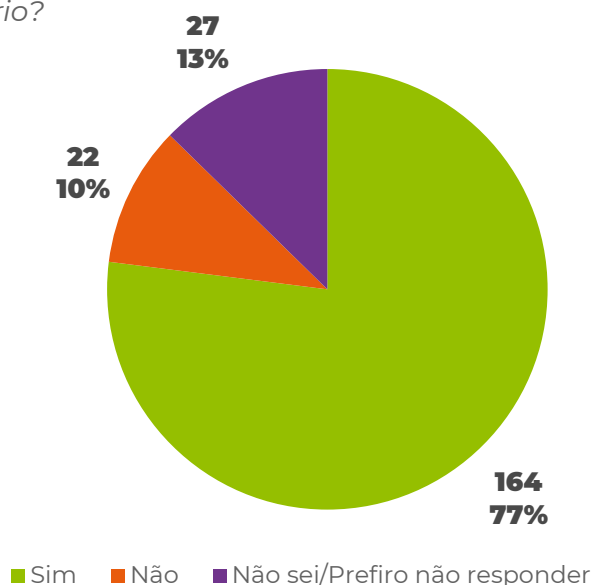
O questionário colheu um conjunto de questões nas quais as pessoas puderam avaliar os canais de comunicação disponibilizados pelo Inesc especificamente para o Inesc Solidário.

Quando perguntadas se receberam informações sobre como relatar problemas ou pedir ajuda, a absoluta maioria das pessoas beneficiadas pelo Inesc Solidário respondeu positivamente (77%), enquanto somente 10% disseram não ter recebido e 27% informaram não saber ou preferiram não responder (ver gráfico 16).

GRÁFICO 16

Inesc Solidário: percepções das pessoas beneficiadas sobre a existência de canais de comunicação com o Inesc

Você recebeu orientações sobre como podia relatar problemas ou pedir ajuda com relação ao projeto Inesc Solidário?



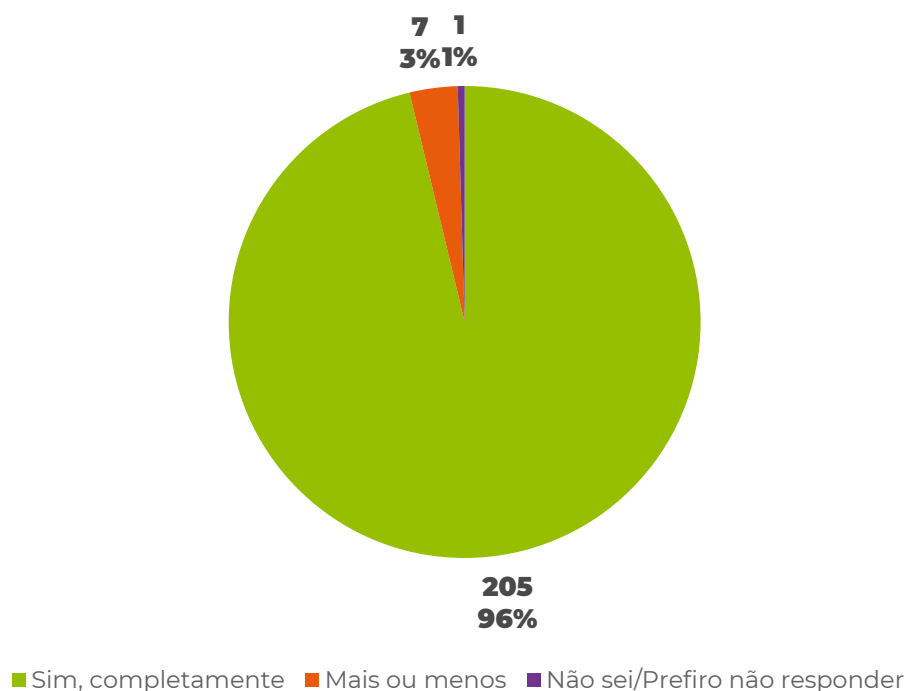
Elaboração: Inesc.

A absoluta maioria das pessoas beneficiadas pelo Inesc Solidário respondeu ter ficado plenamente satisfeito com o projeto (96%).

GRÁFICO 17

Inesc Solidário: níveis de satisfação

No geral, você está satisfeito com o processo de distribuição de dinheiro?



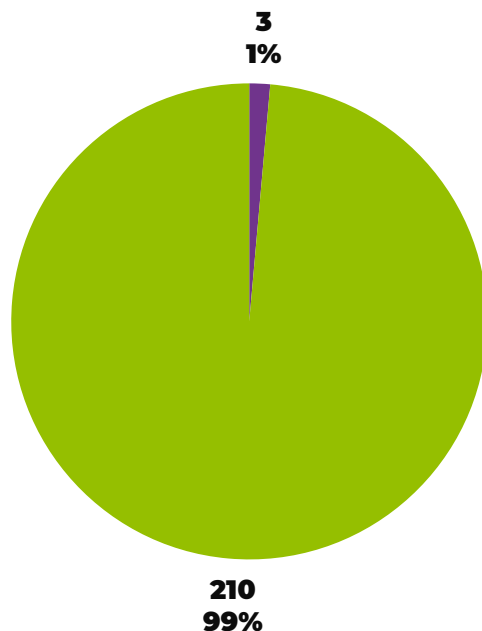
Elaboração: Inesc.

O gráfico 18 mostra que 99% das pessoas beneficiadas com o Inesc Solidário declararam não ter tido que pagar taxa ou pedir favor para participar da iniciativa. Para entender melhor porque três pessoas responderam positivamente a essa questão, entramos em contato com elas. Todas explicaram que se confundiram ao assinalar a resposta e confirmaram que não pagaram taxas ou ofereceram qualquer favor.

GRÁFICO 18

Inesc Solidário: para participar do projeto foi necessário pagar alguma taxa ou oferecer algum favor em troca?

Para participar do projeto e receber o dinheiro, você precisou pagar alguma taxa ou oferecer algum favor em troca?



Elaboração: Inesc.

O questionário finalizou com um quesito aberto para comentários, críticas ou sugestões. Do total de respondentes, 158 (74%) usaram o espaço com muitas e diversas expressões de agradecimentos, partilhas sobre o impacto positivo do recurso recebido para si e suas famílias.

OS DEPOIMENTOS

Os resultados dos grupos focais são apresentados preservando a identidade dos 27 participantes.

UMA INICIATIVA QUE CHEGOU EM BOA HORA

Para a maior parte dos participantes dos grupos focais, a renda assegurada pelo Inesc Solidário durante quatro meses foi muito importante para garantir condições mínimas de subsistência diante da desocupação e da falta de renda que se acirrou em decorrência da crise econômica resultante da pandemia da Covid-19. Além disso, trouxe os sentimentos de tranquilidade e segurança.

“Teve sim (impacto do recurso). Foi de felicidade, né. Porque a gente não está acostumada a receber dinheiro dos outros, então ficamos muito felizes com esse dinheiro que veio em boa hora. A gente estava precisando de muita coisa aqui e a gente está passando muito dificuldade.” (GF1)

“Esse dinheiro chegou em uma hora muito boa porque a minha mãe está desempregada e esse dinheiro chegou em boa hora. A gente estava meio preocupados, sem saber o que fazer e esse dinheiro conseguiu ser esse reforço aqui em casa, ele veio em boa hora, deu para comprar alguns alimentos, pagar algumas contas de água e luz e outros boletos que tinha para pagar.” (GF1)

“A bolsa me ajudou muito. Parece que os R\$300,00 reais são poucos, mas ajuda muito a gente que precisa e realmente trabalha de bico e é autônomo. Me ajudou a comprar comida, ajudou a estar pagando algumas contas. (GF3)

“Para mim, no meu ponto de vista, foi muito bom porque no momento em que a gente estava vulnerável, tanto financeiramente quanto com tudo fechado, com a maioria das pessoas perdendo seus empregos e suas rendas e a preocupação das famílias com o amanhã e com as contas e alimentação, para mim foi algo que ajudou bastante”.(GF1)

“Foi de tranquilidade, de repouso e de garantia de direitos também. Deu um efeito de alívio e de tranquilidade.” (GF1)

“A gente que precisa sabe a importância e o valor. Para muita gente pode parecer pouco, mas para a gente que só tem isso, é muito importante. Isso está fazendo a gente ter algo para comer, para se lavar e ter as coisas de casa. Está sendo algo essencial. Só queria agradecer vocês mesmo.” (GF3)

UMA MANIFESTAÇÃO DE RESPEITO PARA OS SUJEITOS DE DIREITOS

Além do apoio financeiro, o Inesc Solidário foi recebido como uma manifestação de cuidado e respeito do Inesc com seu público-alvo: na hora mais difícil, o Instituto buscou amparar as pessoas que participam de seus projetos. Foi entendido como um sopro de esperança.

“Agradeço pela preocupação. Não é só uma bolsa é uma relação de amizade. agradeço muito. Me sinto abraçada e amada.” (GF3)

“Nessa pandemia eu estava preocupada com várias coisas. Vocês poderiam na pandemia estar preocupados com outras coisas e vocês pensaram em nós, os adolescentes do projeto. Eu me senti apoiada. Até a última parcela vocês estão lá, passando mensagem, com o maior carinho e a maior educação. Vocês explicaram e passaram o link para a gente se escrever e vocês sempre estão lá para tirar dúvidas de nós.” (GF1)

“Esse suporte e a grana veio para além do financeiro, para o suporte psicológico e do mental. Ela vem como uma contribuição para conseguirmos comprar as coisas mais básicas e conseguir se manter enquanto ser nesse espaço e exercer a nossa profissão. Se manter de pé, com arroz e com feijão e por ventura com uma salada e conseguir pagar minimamente uma conta. Vem como suporte, tanto financeiro como mental para conseguir me manter nesse momento tão complicado.” (GF4)

“Gerou um efeito muito positivo, gerou um feito muito bom que mesmo o efeito negativo que a pandemia tenha, vocês fizeram ser positivo, e esperança. Para mim e para a minha família foi esse o feito que vocês causaram com a bolsa.” (GF1)

“Foi tipo efeito bumerangue. Mas só positividade. Primeiro efeito foi de gratidão, por eu ter a consciência de ter usado o dinheiro com responsabilidade, pensando em casa, e não mais aquela mente de só ficar na rua. Responsabilidade por ter na mente usado o dinheiro de forma boa. Segunda, felicidade, por saber que tem projeto como esses que olha por nós. Vocês têm a mente de ir lá e ajudar aquele moleque. O terceiro é que gratidão, felicidade, são muitas coisas e eu não consigo achar uma palavra só para descrever o que esse auxílio trouxe. É saber que tem alguém que olha pra você, que te apoia e não te vê só um ex-detento, um socioeducando. Foram muitos efeitos positivos.” (GF2)

UM PROJETO ÁGIL E DESBUROCRATIZADO

Houve consenso entre os entrevistados de que a operacionalização do Inesc Solidário foi rápida e fácil, sem maiores delongas. O cadastramento foi simples e o recebimento dos recursos aconteceu de forma regular e conforme o acordado.

“O processo foi bastante fácil. Eu até me surpreendi, eu achei que fosse mais demorado e mais burocrático, mas foi fácil. Eu recebi o link, respondi e chegou tudo muito fácil e eu fiquei bem surpreso. Achei que daria certo problema no banco, mas não deu, foi tudo muito fácil e foi bem aceito aqui, minha mãe ficou muito agradecida.” (GF1)

“Não tive problema para preencher cadastro. O recebimento foi tranquilo, não ficou enrolando e não precisei ficar verificando. O dia que falaram que possivelmente saia, quando eu checava lá, já estava e todo mês foi certinho aquela data. Não tive problema de recebimento nem problema de cartão, nem nada. Só tenho a agradecer”.(GF3)

“A forma de acesso foi muito simples, preenchi o cadastro com os meus dados. Foi fácil a comunicação foi ótima. Foi tão eficiente que eu não precisei mais falar (com ninguém do projeto).” (GF4)

“A comunicação das pessoas que estavam a frente foi assim, foi sem palavras. Eu só tenho mesmo o que agradecer mesmo foi muito boa, veio em boa hora... Meu coração deu um ufa. Foi quando o meu auxílio governamental de Brasília e renda básica tinham sido negadas. Então, eu estava muito angustiado.” (GF1)

PARA ALÉM DA ALIMENTAÇÃO

Em boa parte dos casos, os recursos foram utilizados para adquirir alimentos. Contudo, o Inesc Solidário também possibilitou o pagamento de aluguel, a quitação de dívidas ou a compra de insumos para o trabalho, o que resultou em novas rendas – seja porque diminuíram o montante de recursos devidos ou porque foi possível realizar atividades que geraram renda.

“Eu usei mais para alimentos, porque já estava na reserva e para comprar roupas para mim também porque estava sem.” (GF1)

“Para mim e para minha família a gente usou mesmo para comprar comida. Nós usamos para abastecer a dispensa aqui em casa. Aqui somos 7, quando eu fui no supermercado com os meus pais, realmente eu vi uma cena de desespero. Tinha gente pegando fardos sem necessidade. Para mim achei que ia faltar comida e foi bem tensa essa lembrança. em muitos mercados já estavam faltando e as pessoas começavam a se desesperar. Os que têm dinheiro compra e os que não têm ficam sem.” (GF1)

“Eu tenho um filho adolescente e ele depende de mim em tudo e foi uma ajuda total esse recurso. Veio realmente para o alimento para dentro de casa. Quando você tem filho e você escuta que ele quer comer algo e não puder dar é de cortar o coração. Para mim foi essencial, foi de grande valia e foi todinho mesmo para o alimento.” (GF 3)

“Como moro sozinha e moro de aluguel o recurso foi total para o aluguel.”(GF4)

“Eu paguei dívida. Deu para comprar materiais de tatoo para os tramos nos meses subsequentes.” (GF3)

“Eu comprei coisas para a neném e comprei material manicure e alongamento de unha e fiz alguns cursos de internet.” (GF1)

Interessante observar como o auxílio financeiro também contribuiu para estreitar as relações entre mães e filhos. Assim, por exemplo, um dos jovens recém-saído do sistema socioeducativo aportou recursos para os gastos domésticos e assim conquistou o orgulho da mãe. Em outro caso, o Inesc Solidário estimulou a ajuda mútua entre mãe e filho.

“No primeiro mês eu peguei R\$150 dos R\$ 300 e dei para minha mãe e o resto eu comprei só de roupas. Segundo mês eu tirei metade para fazer as compras e pagar contas, e terceiro eu usei para pagar contas, e a última também. Foi rápido demais. Quando eu vi já era, mas foi tudo por uma boa causa hoje a minha mãe tem orgulho de mim, me ver sorrir. Até hoje ela se orgulha de mim, ela vê que mudei minha mente eu não estou com aqueles pensamentos. Ah também usei esse dinheiro para produzir uma música.”(GF2)

“Desde o primeiro auxílio que saiu eu esperei e peguei os R\$300 reais dei para a minha mãe. Ela pegou esse dinheiro, investiu no que ela trabalha e conseguiu dobrar esse dinheiro. Desde então, ela me ajuda e eu ajudo ela. Desde então, todo o dinheiro que eu preciso eu divido com ela.” (GF2)

ALGUNS POUCOS PROBLEMAS

Dentre as dificuldades relatadas destacam-se a abertura de conta, além de dificuldades em ter o recurso retido por instituições bancárias, no entanto as pessoas beneficiárias do Inesc Solidário puderam contar com auxílio e orientação do Inesc para resolver os problemas.

“Eu tive problemas, mas foi entre eu e o banco. O Inesc efetuava o pagamento e o banco jogava em outra conta. O banco comia o dinheiro. Não foi problema do Inesc, foi no banco. Eu entrei em contato com o pessoal, a gente filtrou para ver o que era. Tanto a Márcia, quanto Thallita e o pessoal que efetuava o pagamento no Inesc tentaram descobrir o que estava havendo. Até que eu fui mais esperto, quando eu via que o dinheiro ia cair, eu abria o aplicativo e corria no banco antes que ele pagasse o dinheiro.” (GF1)

“Só deu um probleminha, como a minha conta que era Caixa poupança, demorou um pouco a cair.” (G4)

Uma das pessoas participantes destacou ao final um ponto sobre a data de recebimento, considerando que as três primeiras parcelas foram depositadas no dia 10 de cada mês, a quarta passou alguns dias e gerou ansiedade.

“...na parte das falhas, nem foi tanto de vocês, mas nossa... Vocês não deram o dia certo para depositar o dinheiro na quarta parcela, aí gerou ansiedade. Eu sei que é muita papelada (se referindo a distância entre sua residência e a agência bancária). (GF1)

OS BENEFÍCIOS DA ESCUTA

Os depoimentos das pessoas que participaram dos grupos focais revelam a importância de serem escutadas assim como de escutar as outras. Além de compartilhamento de experiências, ideias e opiniões, fortalece laços afetivos.

“O encontro de hoje foi muito bom e muito bom, produtivo. A gente consegue ver o impacto que causou tanto na minha vida quanto na vida de jovens que participaram do projeto e assim, de maneira geral, eu gostei demais pude aprender coisas com a roda de conversa, saber como o recurso chegou na vida do próximo, qual foi o planejamento, como a família destinou o repasse, como o adolescente usou o dinheiro. Deu para ver que a maioria usou adquirir alimentação e efetuar pagar emergenciais.” (GF1)

“Agradeço a conversa, foi um desabafo. Agradeço por tudo, sou muito grato pela conversa.”(GF2)

“Eu gostei muito da conversa. Sou grata. Eu consegui interagir melhor. Eu tenho déficit de atenção e até que consegui interagir bastante.” (GF3)

“Agradecer e falar que foi bom ter um momento para partilhar.” (GF3)

“Foi super especial, me senti importante também. Eu tenho poucos amigos e foi muito bom eu ter essa conversa com outras pessoas.” (GF4)

“Agradecer e dizer que foi da hora esse contato. Porque às vezes recebemos o benefício, às vezes ficamos no nosso mundo e é bom saber que existem outras pessoas. Que podemos ter ali alcançado o nosso individual, mas que também podemos compartilhar e saber a história de cada um. Eu achei muito válido. São tantas pessoas e tantas vivências e isso foi muito legal. Adorei conhecer vocês.” (GF4)

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A avaliação do Inesc Solidário revelou que a implementação da iniciativa foi extremamente acertada. Não somente porque possibilitou que os participantes dos projetos liderados pelo Inesc no Distrito Federal pudessem enfrentar mais adequadamente as consequências da crise econômica decorrente da Covid-19 como, também, porque trouxe apoio moral, mostrando que o Inesc procura cuidar daqueles e daquelas com quem se relaciona.

Apesar de a renda distribuída ser um pouco menor que um terço do salário mínimo, evitou que muitas pessoas passassem fome. Com efeito, os dados mostram a extrema vulnerabilidade desse grupo: a absoluta maioria é negra (79%), vive nas periferias mais pobres da capital federal, com renda de até um salário mínimo (72%) e habita em famílias cujo responsável principal está desempregado (38%) ou inserindo no mercado informal de trabalho (29%).

Houve consenso entre os participantes da avaliação de que o projeto veio em boa hora e fez diferença nas suas vidas. Há um entendimento generalizado de que a transferência de recursos é melhor do que a distribuição de alimentos em espécie. Houve, ainda, o reconhecimento da facilidade de inscrever-se para receber o auxílio e da regularidade e pontualidade do depósito bancário, o que é muito importante para que as famílias possam programar suas despesas. O apoio dado pelo Inesc para abertura de contas bancárias e para a resolução de problemas com os bancos também foi valorizado.

Para o Inesc a realização do Inesc Solidário foi um aprendizado ímpar. Muitos profissionais da instituição, da direção à área administrativo-financeira, passando pela equipe de educadores e assessores, participaram de sua realização desde o início e em suas distintas etapas: construção do cadastro, informes e contatos para divulgar a iniciativa e incentivar a inscrição, busca ativa dos não inscritos, procedimentos burocráticos internos para efetuar os pagamentos, apoio para abertura de contas e outras demandas. Também houve envolvimento de várias pessoas do Inesc na realização da avaliação, para a construção dos instrumentos de coleta de dados e a realização dos grupos focais.

A iniciativa de transferência direta de renda mostra a importância do acesso ao recurso financeiro para viver experiências de autonomia e garantias mínimas para uma vida digna. Ademais, as narrativas da vida vivida por famílias negras e periféricas traduzem a negação de muitos direitos básicos dentre eles saúde, moradia, transporte e segurança alimentar e nutricional. Dados esses que confirmam

estudos sobre o impacto do desmonte que vem atingindo as políticas sociais e comprometendo as possibilidades mínimas de boa parcela da população viver com dignidade. O relatório publicado pelo Inesc em abril deste ano, intitulado, Brasil com Baixa Imunidade⁶, mostra como a pandemia encontrou o país despreparado para enfrentá-la.

É bem provável que iniciativas semelhantes deverão ser desenvolvidas, pois a crise econômica não será debelada tão cedo e a fome continua afetando parte importante da população. A boa notícia é que agora o Inesc adquiriu experiência nesse campo.

⁶ <https://www.inesc.org.br/obrasilcombaixaimunidade/>

ANEXO 1 QUESTIONÁRIO QUANTITATIVO

Olá, seja bem-vinda, seja bem-vindo!

Estamos chegando ao final do projeto Inesc Solidário, que, financiado pela organização Pão Para o Mundo, pôde garantir um auxílio financeiro a quase 300 famílias de adolescentes e jovens participantes de projetos organizados pelo Inesc.

Agora é um momento importante: Avaliar esta iniciativa!

Como canta Milton Nascimento, "O solidário não quer solidão"

O formulário tem uma estimativa de menos de 10 minutos para responder.

Desde já agradecemos por sua disponibilidade e contamos com sua participação e sinceridade nas respostas.

Com carinho,

DADOS GERAIS

1. Qual seu nome completo?

2. Qual a sua idade?

3. Qual seu sexo

() Masculino () Feminino () Outro

4. Contato telefônico com DDD:

5. Endereço:

6. CEP:

7. Estado:

Distrito Federal Outro:_____

8. Localidade:

- | | | |
|---|---|--|
| <input type="checkbox"/> Estrutural | <input type="checkbox"/> Recanto das Emas | <input type="checkbox"/> Cidade Ocidental |
| <input type="checkbox"/> Plano Piloto | <input type="checkbox"/> Águas Claras | <input type="checkbox"/> SIA |
| <input type="checkbox"/> Gama | <input type="checkbox"/> Riacho Fundo II | <input type="checkbox"/> Vicente Pires Fercal |
| <input type="checkbox"/> Sobradinho | <input type="checkbox"/> Sudoeste/Octogonal | <input type="checkbox"/> Sol Nascente/Pôr do Sol |
| <input type="checkbox"/> Planaltina | <input type="checkbox"/> Varjão | <input type="checkbox"/> Arniqueira |
| <input type="checkbox"/> Paranoá | <input type="checkbox"/> Park Way | <input type="checkbox"/> Águas Lindas |
| <input type="checkbox"/> Núcleo Bandeirante | <input type="checkbox"/> SCIA | <input type="checkbox"/> Planaltina de Goiás |
| <input type="checkbox"/> Ceilândia | <input type="checkbox"/> Lago Sul | <input type="checkbox"/> Brazlândia |
| <input type="checkbox"/> Guará | <input type="checkbox"/> Riacho Fundo | <input type="checkbox"/> Outro:_____ |
| <input type="checkbox"/> Cruzeiro | <input type="checkbox"/> Lago Norte | |
| <input type="checkbox"/> Samambaia | <input type="checkbox"/> Candangolândia | |
| <input type="checkbox"/> Santa Maria | <input type="checkbox"/> Sobradinho II | |
| <input type="checkbox"/> São Sebastião | <input type="checkbox"/> Jardim Botânico | |
| | <input type="checkbox"/> Itapoã | |

9. De acordo com as categorias do IBGE, como você se declara?

- | | |
|-------------------------------------|--|
| <input type="checkbox"/> Branca (o) | <input type="checkbox"/> Amarela (o) |
| <input type="checkbox"/> Preta (o) | <input type="checkbox"/> Não sei/Não quero responder |
| <input type="checkbox"/> Parda (o) | |
| <input type="checkbox"/> Indígena | |

10. Qual projeto você participa no Inesc?

- | | |
|--|---|
| <input type="checkbox"/> Andares | <input type="checkbox"/> Juventudes nas Cidades/Corre |
| <input type="checkbox"/> Lacre | <input type="checkbox"/> Onda |
| <input type="checkbox"/> Não sei/Não quero responder | |

Somente para Jovens do Lacre e Corre

1. Qual a sua identidade de gênero?

- | | |
|---|--|
| <input type="checkbox"/> Mulher cisgênero | <input type="checkbox"/> Pessoa não-binária |
| <input type="checkbox"/> Homem cisgênero | <input type="checkbox"/> Travesti |
| <input type="checkbox"/> Mulher transgênero | <input type="checkbox"/> Não sei/Não quero responder |
| <input type="checkbox"/> Homem transgênero | <input type="checkbox"/> Outro: |

2. Qual a sua orientação sexual?

- | | |
|------------------------------------|--|
| <input type="checkbox"/> Gay | <input type="checkbox"/> Heterossexual |
| <input type="checkbox"/> Lésbica | <input type="checkbox"/> Não sei/Não quero responder |
| <input type="checkbox"/> Bissexual | <input type="checkbox"/> Outro:_____ |
| <input type="checkbox"/> Pansexual | |

CONDIÇÕES DE MORADIA

1. Você mora em residência:

- Própria Alugada Cedida Prefiro não responder
 Outro:_____

2. Com quantas pessoas você mora?

3. Existem pessoas vulneráveis (crianças com menos de 5 anos, idosos, mães grávidas ou lactantes, no domicílio?

- Sim Não

4. Quem é a pessoa que chefia sua família?

- Eu Pai Mãe Avó Avô
 Outro:_____

5. Qual a condição de trabalho da pessoa que chefia sua família?

- Trabalho formal Trabalho informal
 Está desempregada/do Não sei/Prefiro não responder

6. Quanto é, aproximadamente, a renda familiar total mensal?

- Nenhuma renda
 Até 1 salário mínimo (até R\$ R\$ 1.045,00).
 De 1 a 3 salários mínimos (de R\$ 1.045,00 até R\$ 3.135,00).
 De 3 a 6 salários mínimos (de R\$ 3.135,00 até R\$ 6.270,00).
 De 6 a 9 salários mínimos (de R\$ 6.270,00 até R\$ 9.405,00)
 Mais de 9 salários mínimos (mais de R\$ 9.405,00)
 Não sei/Não quero responder.

7. Você e ou sua família recebe algum dos benefícios abaixo?

- Renda Básica Emergencial Prato Cheio
 Benefício de Prestação Continuada Não recebemos
 Não sei/Não quero responder Outro:_____

8. Você mora:

- Sozinho Com minha família Com amigos
 Outro:_____

USO DO RECURSO

1. Quem é o titular da conta pela qual você recebeu o recurso do Inesc solidário?

- Eu Mãe Pai Irmã/ão Avó ou Avô
 Outro: _____

2. Da assistência em dinheiro que você recebeu do Inesc, quanto gastou até nesse momento em que você está respondendo a este questionário?

- 100% 75% 50% 25% 0%
 Não sei/Prefiro não responder

3. De todo o dinheiro que recebeu, quais foram as 03 principais áreas em que mais gastou?

- | | |
|---|--|
| <input type="checkbox"/> Alimentos | <input type="checkbox"/> Itens de higiene |
| <input type="checkbox"/> Aluguel | <input type="checkbox"/> Grandes utensílios domésticos (mesa, fogão, etc.) |
| <input type="checkbox"/> Despesas médicas | <input type="checkbox"/> Pagamento de dívidas |
| <input type="checkbox"/> Utensílios domésticos básicos (utensílios, suprimentos de cozimento, cobertores, etc.) | <input type="checkbox"/> Poupança |
| | <input type="checkbox"/> Outro |

4. Se a assistência pudesse ser feita novamente, você preferiria receber alimentos/mercadorias em vez de dinheiro?

- Sim Não Não Sei/Prefiro não responder

5. O recebimento desse dinheiro causou conflitos em sua casa?

- Sim Não Não Sei/Prefiro não responder

6. *(Caso a resposta tenha sido sim na questão anterior)*

Se desejar, compartilhe o tipo de conflito foi gerado.

7. Você recebeu orientações sobre como podia relatar problemas ou pedir ajuda com relação ao projeto Inesc Solidário?

- Sim Não Não Sei/Prefiro não responder

8. Você recebeu um número de telefone para fazer reclamações ou pedir ajuda ao Inesc?

Sim Não Não Sei/Prefiro não responder

9. Este programa mudou sua opinião sobre Inesc?

Sim, para melhor Não mudou minha opinião
 Mudou minha opinião para pior Não sei/Prefiro não responder

10. Para participar do projeto e receber o dinheiro, você precisou pagar alguma taxa ou oferecer algum favor em troca?

Sim Não

11. No geral, você está satisfeito com o processo de distribuição de dinheiro?

Sim Não

12. *(Caso a resposta tenha sido sim, na questão anterior)*

Por que não está satisfeito?

13. Você gostaria de deixar uma mensagem ou uma sugestão para sobre o Inesc Solidário?

ANEXO 2 ROTEIRO DOS GRUPOS FOCAIS

Objetivo: realizar avaliação participativa referente ao Projeto Inesc Solidário, num ambiente receptivo e acolhedor de diálogo confiante.

O roteiro dos grupos focais seguiu a seguinte dinâmica:

- Acolhida/recepção.
- Apresentação dos objetivos, contrato de tempo e sigilo sobre partilhas pessoais que vierem a ser feitas. Pedido de gravação para registro.
- Apresentação dos participantes: cada um(a) insere seu nome em volta do círculo que simboliza uma mesa, no documento de power point. E a partir da facilitadora todas as pessoas se apresentam dizendo o nome e uma característica pessoal, se possível começando com a primeira letra do nome.
- Rodadas de partilhas a partir de quatro questões:
 1. *De modo geral o que você achou do projeto? (Repasse de dinheiro, forma de acessar, se comunicar, tirar dúvidas, comunicações etc)*
 2. *Como foi o uso do recurso recebido? (em que contribuiu no sentido material e imaterial?)*
 3. *Você acha que gerou algum efeito para você, qual? (para você e sua família no caso dos que residem com a família)*
 4. *Espaço livre para comentários, partilhas etc*
- Avaliação: Uma palavra
- Agradecimentos e finalização.